

Sayad negociará com BIRD nos EUA

O ministro do Planejamento, João Sayad, vai aos EUA, quarta-feira, negociar com o Banco Mundial (BIRD) mais 1 bilhão 500 milhões de dólares, e leva a decisão de reduzir o déficit das estatais de Cr\$ 25 trilhões, este ano, a zero em 1986.

Sayad falou no encerramento da "Jornada de debates para membros de conselhos de administração e fiscal de entidades estatais", ontem, no auditório

do Ministério da Fazenda, e em entrevista. Anunciou que a renovação do crédito agrícola em 1986 será de Cr\$ 5 trilhões — que qualificou de "generosa" — e negou que tivesse alguma coisa a ver com o corte de recursos das empresas estatais.

Através do controle dos gastos e de tarifas realistas é que o ministro do Planejamento pretende acabar com o déficit das estatais em 1986. Nesse sentido, o Presidente Sarney aprovou exposição de

motivos propondo aporte de recursos de 1 bilhão 500 milhões de dólares para a Eletrobrás, e prevendo "recuperação de tarifas" de energia elétrica de 13,4%. Sayad disse que o universo das estatais é tão heterogêneo que inclui a Petrobrás e a Funai e, por isso, os orçamentos dessas entidades devem ser apreciados pelo poder Legislativo, pois não se trata apenas de exercer um controle financeiro, ou de mercado.